



# PRINCESA ISABEL

## HERDEIRA DO TRONO E UMA DAS MAIORES REPRESENTANTES DO BRASIL

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor técnico do Sebrae

**PRINCESA ISABEL FOI A RESPONSÁVEL POR ASSINAR A LEI ÁUREA EM 13 DE MAIO DE 1888, ACABANDO COM A ESCRAVIDÃO NO PAÍS**

Uma jovem valente que não tinha medo das retaliações em uma era em que apenas homens comandavam. Essa era Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bourbon Bragança e Orléans, conhecida como Princesa Isabel, responsável por um dos mais importantes capítulos da História do Brasil: a abolição da escravatura. Mas antes de chegar a esse episódio, vamos contar um pouco da trajetória desta grande mulher que dá nome a uma das mais importantes avenidas do Centro de Vitória.

Nascida no Palácio São Cristóvão, no Rio de Janeiro, em 1846, Isabel era a segunda filha de dom Pedro II com sua esposa, Teresa Cristina. Foi declarada herdeira do trono com apenas 11 meses de vida, pois seu irmão, Afonso Pedro, o filho mais velho do imperador, faleceu aos 2 anos.



Ela tornou-se então “herdeira presuntiva”, nomenclatura dada quando não há outra opção de sucessor.

Foi educada pela condessa de Barral, filha do embaixador Domingos Borges de Barros, tendo seu cronograma de estudos formado pelo Visconde de Pedra Branca. Como aluna, mostrava grande interesse pelas aulas de Literatura, Latim, Inglês, Alemão, Botânica, Mitologia, Matemática e leitura dos Evangelhos.

Com apenas 14 anos, obedecendo à Constituição, jurou “manter a religião católica, observar a constituição política do país e ser obediente às leis e ao imperador”.

### CASAMENTO




Antigamente os casamentos arranjados eram muito comuns. Em 15 de outubro de 1864, aos 18 anos, ela se uniu a Luís Filipe Maria Fernando Gastão, o Conde d’Eu. Historiadores relatam que, à época, Isabel estava realmente apaixonada por ele, por isso o casamento foi ainda mais feliz.

Entretanto, Conde d’Eu não era benquisto pela corte portuguesa. Era considerado grosseiro, e o fato de ele ser surdo e falar português muito mal gerava incômodos em muitos na época. Ainda assim foi o escolhido para ser enviado à Guerra do Paraguai, em 1869, como substituto de Duque de Caxias.

Do casamento com o conde, Isabel teve quatro filhos: Pedro de Alcântara, intitulado príncipe do Grão-Pará; dom Luís Maria Filipe; dom Antônio Gastão Francisco, que nasceu na França, e Luísa Vitória.





 **Município:** Vitória  
 **Bairro:** Centro  
 **Extensão:** 1,25 km

O Mercado Capixaba, o Bandes e o Procon Estadual são alguns dos pontos de referência que podem ser encontrados ao longo da **Avenida Princesa Isabel**.



**Princesa Isabel**  
(29/07/1846) a (14/11/1921)

## POLÍTICA

Historiadores afirmam ainda que a princesa nunca teve muito apreço pela política brasileira e que ela preferia os serviços domésticos a se envolver com leis, decretos e outros assuntos relacionados ao país.

Conforme a Constituição Brasileira de 1824, ao completar 25 anos tornou-se a primeira senadora do Brasil. Mas, em 1871, seu pai viajou para a Europa e a deixou na regência. Foi quando criou a Lei do Ventre Livre, em que dava liberdade aos filhos de escravos nascidos a partir daquela data.


Assumiu o poder novamente em 1876, quando Dom Pedro II foi aos Estados Unidos e permaneceu por lá até março de 1877. A princesa precisou lidar com o embate existente entre maçons e católicos.

Retornou ao trono pela terceira vez em 1888, enquanto seu pai tratava problemas de saúde na Europa. No mesmo ano, Isabel criou a Lei Áurea, que foi votada e aprovada com louvor. Alguns historiadores contam que ela se mantinha alheia à questão escravocrata e apenas se manifestou quando a abolição era inevitável. Outros relatam que abrigou escravos em sua residência e colocava camélias em sua roupa, flor símbolo do movimento abolicionista.

Em 13 de maio de 1988, assinou o documento que seu pai jamais teria coragem de assinar, por medo das reações das elites econômicas que o sustentavam no poder.

## EXÍLIO

Com a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, a família real foi expulsa do país. Por ser mulher, a princesa não era tão respeitada para permanecer no poder, e a impopularidade de seu marido fortalecia a situação. Assim, Isabel, o esposo e os filhos foram morar na França, e o regime monárquico ficou enfraquecido.

Isabel faleceu naquele país, na região de Normandia, em 14 de novembro de 1921, aos 75 anos de idade. Apesar da revogação da expulsão da corte em 1920, ela não pôde retornar por problemas de saúde. O corpo da princesa está enterrado em Petrópolis, no Rio de Janeiro. 

Fontes: Brasil Escola e e-biografia



Veja mais fotos na galeria do site: [www.esbrasil.com.br](http://www.esbrasil.com.br).

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado. A coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

